

Atletas da região têm 19 medalhas no Pan

# Atletas da região têm 19 medalhas no Pan

Brasil supera desempenho da última edição e encerra em 2º no ranking geral, com 205 pódios

BEATRIZ MIRELLE  
beatrizmirelle@dgabc.com.br  
LAYS BENTO  
laysbento@dgabc.com.br

Os Jogos Pan-Americanos de Santiago terminaram ontem após 16 dias de competições e o Brasil ficou em 2º lugar no ranking geral de países, com 205 medalhas – atrás apenas dos Estados Unidos (286). O desempenho nacional nesta edição bateu recorde, com 66 ouros, 73 pratas e 66 bronzes. Os atletas do Grande ABC colaboraram com quase 10% das conquistas, trazendo 19 medalhas para casa, sendo cinco ouros, nove pratas e cinco bronzes (veja tabela ao lado).

O último dia de competição teve disputas de BMX freestyle, boliche, golfe, caratê, patinação de velocidade, pelota basca, squash, tênis de mesa e tiro com arco. O México ficou em terceiro lugar entre os países mais premiados, com 142 pódios neste ano.



DESTAQUE. Andreese Lucas Vilar faturou a medalha de ouro nos 400m individual e no revezamento 4x400

As equipes brasileiras superaram a campanha do Pan de Lima, em 2019, quando acumularam 171 medalhas. Lucas Vilar, atleta de Santo André, subiu ao pódio duas vezes neste ano. Ele conquistou ouro na modalidade atletismo 400m individual e revezamento 4x400.

Os andreenses Felipe Bardi e Erik Cardoso fizeram parte do quarteto com Renan Gallina e Rodrigo do Nascimento e ganharam ou-

ro no atletismo 4x100. Bardi já tinha feito história em setembro na prova dos 100 metros rasos do Troféu Bandeirantes, ao bater recorde brasileiro por completar a prova em 9,96 segundos. Ele e Cardoso são cotados

Veja as conquistas dos competidores do Grande ABC

OURO
Sassá (basquete feminino)
Lucas Vilar (atletismo/400m individual e 4x400)
Felipe Bardi e Erik Cardoso (atletismo/ 4x100)
Giovanna Silva (ginástica rítmica/ conjunto)
PRATA
Maria Pacheco (taekwondo)
Raícca Ventura (skate)
Vitor Ishly e Bruna Takahashi (tênis de mesa/ duplas mistas)
Felipe Bardi (atletismo/ 100m individual)
Bruna Takahashi (tênis de mesa/ individual)
Bruna e Giulia Takahashi (tênis de mesa/ duplas femininas)
Vitor Ishly e Hugo Calderano (tênis de mesa/ duplas masculinas)
Vitor Ishly (tênis de mesa/ equipes)
Leonardo Terçariol (handebol)
BRONZE
Alexia Assunção (natação)
Yuri Guimarães (ginástica Artística)
Bolinha (boxe)
Maria Pacheco (taekwondo/ equipes)
Bruna Alexandre, Bruna e Giulia Takahashi (tênis de mesa/ equipes)

para os Jogos Olímpicos de Paris em 2024.

O basquete feminino brasileiro também garantiu ouro, com ajuda da ala-pivô Sassá, de 29 anos, atleta da AD Santo André, que disputou o Pan pela primeira vez. A Seleção tentará a vaga para Paris 2024 em fevereiro, no pré-olímpico em Belém.

Já na ginástica rítmica, a são-bernardense Giovanna Silva completou o quinteto brasileiro que no sábado garantiu o destaque em ouro na prova mista (três fitas e duas bolas). Nas oito provas, as atletas da Seleção verde-amarela estiveram no pódio.

Outro destaque vai para o tênis de mesa. Após a medalha conquistada recentemente pelos esportistas da região Bruna Takahashi e Vitor Ishly nas duplas mistas, o prata veio para Ishly, Hugo Calderano e Eric Jouiti que venceram por 3 a 1 o Canadá.

Raícca Ventura foi a personalidade mais nova a representar o Grande ABC na competição deste ano. Aos 16 anos, a skatista de Santo André conquistou prata e sonha com os Jogos Olímpicos de Paris em 2024.

A próxima edição dos Jogos Pan-Americanos será em 2027, sediada na Colômbia. (Colaborou Cibier Ferreira)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes Pagina: 6